

RELATÓRIO ANUAL 2025/ PROJETO ESPERANÇA II



Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica, desenvolvido por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

**SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA IGREJA METODISTA EM GUARATINGUETÁ
SASIMG**

INSTITUIÇÃO: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

VALIDADEZ/ TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2018

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro à Dezembro de 2025

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO: Hailton Rodrigues de Almeida

RESPONSÁVEL TÉCNICO RESPONSÁVEL: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

OBJETIVO GERAL

O Serviço teve como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço, visando o atendimento e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

Nº de atendidos 50 usuários de 06 a 15 anos

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Atendidos	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Atendidos	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50

META 01:

- Atender 50 usuários diariamente

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Atendimento de 50 usuários/mês crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã e tarde;
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno/ cinco vezes por semana.

ESTRATÉGIAS:

A Meta 01, anteriormente estabelecida, foi plenamente cumprida e superada ao longo do ano de 2025, conforme evidenciado nos relatórios mensais e trimestrais. O serviço atendeu regularmente **50 usuários por mês**, por meio da oferta de atividades socioeducativas em **dois períodos diários** — manhã (das 08h às 11h) e tarde (das 13h30 às 16h30) —, realizadas **cinco vezes por semana**. Os usuários foram organizados por faixa etária, sendo **crianças de 06 a 10 anos e adolescentes de 11 a 15 anos**, garantindo atendimento adequado às especificidades de cada grupo.

O cumprimento da meta assegurou a **regularidade do acompanhamento socioeducativo**, contribuindo significativamente para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como para a promoção do desenvolvimento integral dos usuários atendidos.

Para o alcance dos resultados esperados, a técnica assistente social adotou estratégias fundamentais, dentre as quais destacam-se:

- **Planejamento sistemático das atividades**, com elaboração de cronogramas semanais que integraram de forma estratégica as seis oficinas ofertadas — esportes, lazer e jogos, psicossocial, artes, música e informática —, alinhadas ao perfil, às demandas e às necessidades dos usuários;
- **Realização de reuniões socioeducativas bimestrais**, aliadas ao contato diário com os familiares por meio do aplicativo WhatsApp, promovendo a conscientização sobre a importância da frequência, da participação ativa no projeto e do acompanhamento integral da vida dos usuários;
- **Oferta de orientações sobre benefícios sociais e viabilização de direitos**, tanto para usuários quanto para seus familiares, além do acompanhamento contínuo da frequência, com registros diários. Em casos de faltas prolongadas ou sem justificativa, foram realizados contatos ativos com os responsáveis e, quando necessário, visitas domiciliares para identificação das causas e encaminhamentos adequados;
- **Estabelecimento de parcerias e articulação com a rede socioassistencial e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) locais**, possibilitando a identificação e inclusão imediata de usuários em situação de vulnerabilidade social no projeto.

Dessa forma, a **Meta 01 foi cumprida com êxito**, gerando impacto positivo na vida dos usuários e de seus familiares. O comprometimento da equipe técnica foi determinante para garantir o engajamento, a permanência e a participação efetiva dos usuários. As estratégias adotadas possibilitaram não apenas o alcance dos indicadores quantitativos e qualitativos previstos, mas também a obtenção de resultados sociais significativos, consolidando o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** como um serviço essencial para a comunidade atendida.

META 02:

- Participação de toda equipe técnica em capacitação/ uma participação anual/meta cumprida.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

ESTRATÉGIAS:

No dia 29 de outubro de 2025, a técnica assistente social, juntamente com a coordenadora do projeto, participou da capacitação em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), ministrada pela fonoaudióloga Luciana Wolf, com carga horária total de 6 horas, realizada no Instituto ILA.

A capacitação teve como objetivo ampliar o conhecimento técnico da equipe, promovendo a compreensão e a aplicação de estratégias de comunicação que favoreçam a inclusão, a autonomia e a participação de usuários com dificuldades de comunicação, contribuindo para a qualificação do atendimento ofertado no âmbito do projeto.

Após a conclusão da capacitação, a coordenadora do projeto e a técnica assistente social realizaram a multiplicação do conteúdo adquirido, repassando os conhecimentos aos demais funcionários do projeto. Essa atividade de multiplicação ocorreu no dia 03 de dezembro de 2025, no período das 13h30 às 17h, configurando-se como um momento significativo de reflexão, aprendizado coletivo e fortalecimento das práticas inclusivas no contexto institucional.

META 03:

Mensal

- Oficina de Música;
- Oficina Psicossocial;
- Oficina de Artes;
- Oficina de Lazer e Jogos;
- Oficina de Esportes;
- Oficina Conecta Informática.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

ESTRATEGIAS:

No ano de 2025, a Meta 03 apresentou impacto expressivo na vida dos usuários e de seus familiares, tendo como objetivo principal oportunizar o acesso contínuo às informações sobre direitos sociais e participação cidadã, estimulando o protagonismo dos usuários, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários e prevenindo situações de risco social, físico e mental.

Como estratégias para o alcance da meta, foram utilizadas seis oficinas socioeducativas, desenvolvidas de forma sistemática no âmbito do SCFV, estruturadas a partir dos eixos norteadores: “Eu com o outro”, “Eu comigo” e “Eu com a cidade”.

Ao longo do ano de 2025, os objetivos propostos foram plenamente alcançados e superados, conforme demonstrado nos relatórios mensais, trimestrais e semestrais, bem como nos registros fotográficos e listas de frequência, atendendo aos indicadores qualitativos e quantitativos estabelecidos.

Segue o quantitativo indicativo das oficinas realizadas durante o ano de 2025:

- Oficina de Música: 64 atividades realizadas;
- Oficina Psicossocial: 82 atividades realizadas;
- Oficina de Artes: 72 atividades realizadas;
- Oficina de Lazer e Jogos: 74 atividades realizadas;
- Oficina de Esportes: 58 atividades realizadas;
- Oficina Conecta Informática: 37 atividades realizadas.

As seis estratégias desenvolvidas foram executadas com êxito, alcançando e superando os objetivos previstos nos eixos norteadores, com destaque para o fortalecimento do protagonismo dos usuários e o estímulo ao sentimento de pertencimento.

De forma contínua, foram trabalhadas as regras de convivência e o acolhimento diário, promovendo a vivência prática dos eixos “Eu com o outro”, “Eu comigo” e “Eu com a cidade”, os quais contribuíram significativamente para o fortalecimento das relações sociais, da autonomia e da participação ativa dos usuários.

Dessa maneira, é possível afirmar que as metas previstas para o ano de 2025 foram superadas, com participação ativa superior a 75% de frequência, conforme registros constantes nos relatórios mensais de atividades, listas de presença e acompanhamentos periódicos por meio de registros fotográficos.

META 04:

De articulação: 01 reunião/mês

- Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

ESTRATÉGIAS:

A meta contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta foi superada durante o ano, com mais de uma participação mensal em reuniões dos conselhos (CMDCA, SMAS) e gestão de parcerias, como constam nas pautas dos relatórios mensais das atividades.

META 05:

De participação e controle social/ 01 Reunião bimestralmente/1 participação.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- De participação e controle social;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATÉGIAS:

O Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), executado pelo Projeto Esperança II, no âmbito do SASIMG – Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá, alcançou plenamente os objetivos propostos para o ano de 2025, em conformidade com o Plano de Trabalho pactuado e com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O serviço foi ofertado de forma contínua, de segunda a sexta-feira, atendendo crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, assegurando um atendimento grupal, preventivo e protetivo, pautado na defesa e afirmação de direitos, no desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas e no fortalecimento das relações familiares e comunitárias. As ações promoveram a convivência social, a troca de experiências, a valorização da vida coletiva e a formação cidadã dos usuários, conscientes de seus direitos e deveres.

Durante o ano de 2025, o SCFV priorizou também a capacitação sistemática da equipe técnica e multidisciplinar, bem como a articulação permanente com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, fortalecendo o trabalho intersetorial e qualificando a oferta do serviço.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram como foco o acesso à informação sobre direitos, o fortalecimento do sentimento de pertencimento, da convivência comunitária e da formação cidadã, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e de seus familiares, com impactos positivos nas vivências individuais e coletivas.

No que se refere às metas pactuadas, destacamos:

- **Meta 01:** Atendimento regular de 50 usuários, com vagas 100% preenchidas;
- **Meta 02:** Realização da capacitação anual da equipe, ocorrida no primeiro semestre;
- **Meta 03:** Promoção do acesso às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, ampliando sociabilidades e fortalecendo vínculos, por meio das oficinas do SCFV;
- **Meta 04:** Ampliação da articulação com a rede socioassistencial, incluindo participação em reuniões dos Órgãos de Controle Social e intervenções conjuntas com a rede de serviços municipais;
- **Meta 05:** Incentivo à participação e ao controle social, com ações realizadas de forma bimestral.

Diante do exposto, reafirmamos que todas as metas pactuadas foram atingidas e superadas, assegurando a efetivação da Proteção Social Básica por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Para a efetividade das ações e o bom funcionamento do projeto, registramos frequência superior a 75% dos usuários, condição fundamental para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a melhoria das relações sociais, bem como para a redução e prevenção de situações de isolamento social.



Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Telefone (12) 3125-5005
Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485 email: sasimg@uol.com.br CNPJ 45.211.661/0001-02



alta-se que a Oficina de Música se destacou como uma das estratégias mais exitosas do serviço, impactando diretamente a vida dos usuários e suas famílias. A atividade despertou o interesse musical, estimulou sonhos, criatividade e novas perspectivas de futuro, possibilitando aos participantes visualizar a importância da disciplina, do estudo e do desenvolvimento de habilidades como caminhos possíveis para a construção de novos projetos de vida.

em, conclui-se que o trabalho desenvolvido por meio das seis oficinas estratégicas do SCFV atendeu integralmente aos objetivos previstos no Plano de Trabalho. As temáticas abordadas nos grupos proporcionaram reflexões críticas e significativas, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades pessoais e comunitárias, o fortalecimento do trabalho em grupo e dos vínculos familiares e comunitários, fomentando o crescimento, a cidadania e o protagonismo social dos usuários e de seus familiares.

do o que tínhamos a informar, renovamos votos de elevada estima.

atado
nquenta) vagas ofertadas e 100% preenchidas.

atado
Qualitativo:
atipação contínua de usuários e familiares com frequência superior a 75%, constatada por meio de listas de presença, registros fotográficos, atas das oficinas e reuniões socioeducativas.

Quantitativo:

Qualitativo:

Guaratinguetá, 30 de janeiro de 2026.

ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO
Assistente Social – CRESS nº 62.245 / 9ª Região

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
Presidente do S.A.S.I.M.G
CPF: 103.948.498-09